

O Tempo

Título: Painel do transporte

Editoria: Cidades

Assunto: Setcemg

Publicado: 27-03-2017

PAINEL DO TRANSPORTE



O desafio da retomada

Elo intermediário da cadeia produtiva, responsável por 64% da movimentação de cargas no Brasil e 100% da distribuição e abastecimento urbano, o transporte rodoviário de cargas (TRC) há tempos enfrenta dificuldades adicionais à sua área de operação e negócios. Além da crescente taxa de inadimplência dos clientes e o aumento do índice de roubos de cargas, os indicadores macroeconômicos, com expectativa de crescimento do PIB nacional de 0,5% – muito aquém da necessidade – levam as empresas a buscarem alternativas não convencionais para sobreviverem. Uma delas é a flexibilização do prazo de pagamento pelo serviço.

Com isso, o recebimento pelo serviço prestado agora chega a 120 dias. Isso mesmo: a saída encontrada por muitos empresários para se manterem minima-

mente competitivos tem sido aceitar receber pelo seu trabalho somente quatro meses depois do serviço. Ao receber suas faturas com longo prazo de pagamento, ressalta-se que a empresa de transporte terá de pagar todos os seus custos de pessoal, impostos, pneus, manutenção e combustível antes de receber pelo serviço prestado. De onde vai tirar os recursos para financiar seus clientes?

Está refletida aí uma grande disfunção: as pequenas e médias empresas financiando grandes corporações. Por que são elas as que mais pressionam o alongamento dos prazos. Os embarcadores precisam entender que o Brasil tem um dos fretes mais baratos do mundo. E sem lucro fica impossível que se preste um serviço com qualidade e segurança e que as empresas simplesmente sobrevivam.

Para a retomada do crescimento, é importante que os empresários atualizem os fretes que estão defasados. Também é necessário que cobrem junto aos agentes públicos a estabilização política com segurança jurídica, um programa consistente e exequível de concessões e privatizações e a flexibilização e modernização das regras do mercado de trabalho para que tenhamos uma melhora no ambiente de negócios. As empresas precisam de condições mínimas para investir e gerar empregos.

*Luciano Medrado
Consultor do Setcemg e da Fetcemg*